



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS

Lei 878 - 23/09/2013

Projeto de Lei Nº 15/2013

Nova Russas, 12 de Setembro de 2013.

Nomina de **Manuel Matias de Sousa** a rua **SDO** da Água Boa, que nasce as margem do Rio Curtume passando pela rua **Raimundo Paz Aragão** do lado oeste (poente) em direção a estrada da Confiança do lado Leste (Nascente) paralelo a rua **Fernando Pereira Gomes** e indica outras providências.

Art. 1º - Fica denominada de **Manuel Matias de Sousa** a rua **SDO** da Água Boa, que nasce as margem do Rio Curtume passando pela rua **Raimundo Paz Aragão** do lado oeste(poente) em direção a estrada da Confiança do lado Leste (Nascente) paralelo a rua **Fernando Pereira Gomes** e indica outras providências.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua aprovação, revogando as disposições em contrário.

Palácio Raimundo de Paiva Sobrinho, em 12 de Setembro de 2013.

Maria do Socorro Jorge de Oliveira Café Gomes

MARIA DO SOCORRO JORGE DE OLIVEIRA CAFÉ GOMES

Vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA RUSSAS - CE
Recebido em 12/09/13 Horas 11h

[Assinatura]
Funcionário(a) Responsável

APROVADO

Em 16/09/2013

[Assinatura]
PRESIDENTE

[Assinatura]
SECRETÁRIO

MANOEL MATIAS DE SOUSA

Nasceu em 01 de agosto de 1943, em Nova Russas, filho de José Matias de Sousa e de Maria da Conceição Gonçalves Rosa, filho caçula em um total de 10 irmãos.

Sua infância e juventude foram simples, porém, repletas dos fatores que foram sua marca registrada ao longo da vida: muito trabalho e honestidade.

Na década de 50, quando menino, trabalhava ao lado do irmão mais velho, Raimundo Matias de Sousa, com quem aprendeu a arte da mecânica.

Rapidamente se tornou um profissional, chegando ao ponto de, durante muitos anos, ser considerado um dos melhores mecânicos da região. Em 15 de setembro de 1964, casou com Maria Helena Moura Ferreira com quem constituiu uma família de seis filhos: José Wilsom, Ana Maria, Paulo, Lidiane, Antonio Marcos e Liliane.

No final da década de 60 viajou a São Paulo a trabalho, onde ficou durante cerca de um ano, ao final do qual retornou à sua família e ao seu trabalho, o qual lhe rendeu, somado à sua simplicidade e carisma, grande popularidade na sociedade novarussense.

Era uma personalidade querida por todos, um profissional requisitado, sempre disposto a atender a quem estivesse em dificuldades com motores tanto automotivos quanto de outra natureza e função. Muitas vezes ajudava desapeadamente, pela amizade ou cobrava apenas um valor simbólico.

Em 1991 sofreu um AVC que lhe tirou os movimentos do braço e perna esquerdos. Após um ano de fisioterapia, voltou a ir diariamente à sua oficina mecânica, para trabalhar como sempre fora habituado a fazer. Apesar de ter conseguido uma aposentadoria por invalidez, continuou com este cotidiano até o ano 2007.

Em agosto de 2007 sofreu outro AVC, cujas complicações o levaram a óbito em 24 de setembro do referido ano, deixando saudosos a família, parentes e amigos.